

Rio Grande da Serra pleiteia reitoria de Instituto Federal

Rio Grande da Serra pleiteia reitoria de Instituto Federal

Representante do MEC diz que ainda é cedo para avaliação de projeto, mas elogia mobilização; reivindicação para unidade da região vem desde 2013

RENAN SOARES  
renansoares@igato.com.br

A possibilidade de haver um Instituto Federal na região foi tema principal de uma audiência pública organizada pelo Movimento Pró Chegada do Instituto Federal no Grande ABC com apoio da Prefeitura de Rio Grande da Serra, que surge como cidade interessada na reitoria. Ao Diário, representante do governo federal afirmou que ainda é cedo para avaliar a possibilidade, mas reconheceu a importância da mobilização. A reunião contou com cerca de 600 pessoas, entre representantes do MEC (Ministério da Educação), Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, do secretário de educação de Mauá, José Luiz Gasimiro (PT), além de membros de movimentos estudantis, sindicatos, partidos políticos, e professores e estudantes das redes estadual e municipal. O evento ocorreu na última semana, na Escola Estadual Edmundo Luiz de Nóbrega Teixeira, no Bairro Santa Teresita. Segundo a prefeita de Rio Grande, Penha Fumagalli (PSD), Rio Grande da Serra está com o Movimento Pró Che-

gada do Instituto Federal no Grande ABC, que luta pela vinda do IF para a região com autarquia e reitoria próprias. Para Penha, a logística não seria uma dificuldade, pois, em sua avaliação, Rio Grande se encontra próxima tanto da Capital quanto do Porto de Santos, o que reuniria todas as condições necessárias para a reitoria fixa do Instituto Federal no município, que tem o menor equívoco da região. "Avalio com muito entusiasmo, uma região com a força e representatividade do Grande ABC não pode deixar de ter um IF", afirma a prefeita, que ressaltou que já havia entregue ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a reivindicação para a cidade receber a unidade, durante visita a Brasília em agosto. "Apresentamos a nossa cidade como candidata a reitoria fixa, pela necessidade da população jovem de um local de ensino técnico e superior no município", afirmou. Penha elogiou a mobilização. "O encontro foi muito positivo, recebemos mais de 600 pessoas, com a participação de alunos, pais, moradores da cidade e liderança local", diz Penha. A reunião superou a ex-



MOBILIZAÇÃO. Rio Grande da Serra reuniu 600 pessoas em audiência pública sobre o Instituto Federal

pectativa anterior, de 500 integrantes. "O retorno dos representantes do MEC também foi positivo, entregamos em mãos um documento elaborado pelos coordenadores do Movimento Pró Chegada, e graças a Plenária foi possível mostrar a força de Rio Grande", avalia. Patrícia Barcelos, diretora de Políticas e Regulação da Educação Profissional e Tecnológica da Setec (Secretaria de

Educação Profissional e Tecnológica), esteve no evento e disse que o projeto elaborado pela cidade conta com propostas de cursos, análise de possíveis locais e indicação de necessidades da região. Segundo a representante, o documento já foi encaminhado para os responsáveis por um novo edital do governo federal, que deve conter mais de 400 unidades federais no País, conforme

divulgado pelo Diário no início do mês. Para o representante do MEC, ainda é cedo para avaliar a possibilidade de um Instituto Federal na região, mas ela ressalta a importância dos atos de mobilização. "Não ser amaldiçoado em breve as próximas fases do plano de expansão, em que serão indicados os municípios. Seria precipitado da minha parte dizer (se a região te-

r) porque é uma avaliação feita com todo o Brasil, em uma análise a partir das unidades que já foram implantadas, mas o que posso falar é que é muito importante essa mobilização, de a sociedade se colocar e defender a educação profissional, pública e de qualidade", afirma Patrícia.

**CONSORCIO**  
O Consórcio Intermunicipal do Grande ABC também entregou, em agosto, demandas regionais ao MEC, elencadas a partir do consenso dos secretários municipais da área, dentro do GT (Grupo de Trabalho) Educação. O secretário executivo da entidade, Mário Rossi, se reuniu na sede da Pasta federal, em Brasília, com o secretário executivo do MEC, Leonardo Barçhini, para tratar de pautas do Grande ABC. Entre os pleitos regionais estava a instalação de uma unidade do IF na região. A reivindicação existe desde 2013 e tem como objetivo a criação de um instituto federal autônomo que possa atender às necessidades do Grande ABC. Os IFs são instituições de ensino associadas ao governo federal voltadas para a educação profissional, científica e tecnológica.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 2